AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE CÓD.172212
RUA RAMIRO FERRÃO • ☎ 21 272 35 90 FAX: 21 2749433 • 2809 -011 ALMADA

CONSELHO GERAL

ATA NÚMERO SETENTA E DOIS

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu em videoconferência, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, sob a presidência da professora Zélia Vasques Condeça, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Aprovação do OAL (Organização do Ano Letivo) dois mil e vinte/dois mil e vinte e um;

Ponto três: Aprovação do Manual de Procedimentos dos Serviços Administrativos.

A reunião contou com a presença de doze elementos. Estiveram ausentes um representante do pessoal docente, uma representante do pessoal não docente, os representantes dos alunos, os representantes do município e dois representantes da comunidade local.

A reunião Iniciou-se com a aprovação das atas das sessões anteriores: a ata número setenta foi aprovada com três abstenções e a setenta e um foi aprovada com duas abstenções. Não houve votos contra.

No que diz respeito ao **ponto um** da ordem de trabalhos a presidente transmitiu as informações que dizem respeito às últimas reuniões de Conselho Pedagógico, a saber:

. no dia três de julho foram enviadas para as escolas as Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 e as Orientações ano letivo 2020/2021;

. no dia dez de julho realizou-se uma reunião entre Diretores e o Sr. Secretário de Estado – Dr. João Costa - onde se abordaram questões de ordem prática, tais como o número de alunos por turma/sala; faltas dos Sr.s Professores; horários; serviços da escola; necessidade de estarem preparados os três regimes de funcionamento: presencial, misto e não presencial;

. as escolas sofrerão um alargamento dos turnos do horário letivo, das oito horas até às dezanove horas e trinta e cinco minutos;

. as aulas devem ser dadas com as janelas e a porta aberta; os alunos devem sentar-se sempre no mesmo lugar; apoio tutorial específico para todos os alunos que não transitaram de ano (2019/2020), com um relatório trimestral: dezembro, março e final do ano letivo;

. para a elaboração do Plano Anual de Atividades ficou decidido que não se deveria prever a realização de visitas de estudo, que as atividades a realizar possam ser desenvolvidas recorrendo também a ferramentas digitais e que os projetos a desenvolver devem ter em conta a utilização de ferramentas digitais na sua conceção, desenvolvimento, divulgação e avaliação;
. manutenção do Projeto Novos Tempos Para Aprender, privilegiando os temas: Interculturalidade e Novos Modos de Organização Pedagógica;
. os critérios de avaliação terão que contemplar três tipos de trabalho diferente: síncrono (presencial e à distância) e assíncrono (só autónomo). Mantêm-se as plataformas anteriormente decididas – Zoom e Edmodo;
. as planificações terão que contemplar as cinco semanas atribuídas à recuperação das aprendizagens;
. o Diretor, no passado no dia um de julho nomeou a Assistente Técnica Cristiana Ribeiro Fernandes Galrido para exercer funções de Chefe nas ausências ou impedimentos da chefe dos serviços da administração escolar;
.inspeção aos exames: nada de substancial a apontar, organização e procedimentos globalmente corretos;

Seguidamente o diretor do Agrupamento acrescentou outras informações vindas do Conselho Pedagógico realizado hoje de manhã:
. na passada 5.ª feira, 16 de julho, às 10h, decorreu uma reunião de controlo On The-Spot-Check After Action, realizado ao contrato 2017-1-HU01-KA219-035925_2 – Projeto Erasmus + "Our Common European Tale", onde estiveram presentes por parte do Agrupamento: o Diretor, o Prof. Aníbal Rodrigues, a Prof.ª Coordenadora do Projeto Fernanda Martins e dos SA a AT Judite Paiva; e por parte da Coordenação Nacional: Lurdes Monteiro e João Costa . Desta monitorização há a destacar:

a. Elogio feito pelo envio célere da documentação prévia enquanto boa prática, pois segundo a coordenação nacional acrescenta robustez à evidência;
b. Elogio feito à excelente coordenação do Projeto na Escola a cargo da Prof.ª Fernanda Martins;
c. Elogio e agradecimento feito pelo envio do PPT com a contabilidade do Projeto o

que se constituiu como evidência de transparência e zelo.

. na passada quinta feira, dezasseis de julho, às catorze horas, decorreu uma reunião entre os Diretores dos Agrupamentos e Escolas do Concelho de Almada e o Vereador da Educação e Desporto – Dr. João Couvaneiro. Esta serviu para a CMA se inteirar de como as escolas se estavam a organizar para o próximo ano letivo. De destacar que os constrangimentos relativamente ao funcionamento do primeiro ciclo; aos espaços dos refeitórios; aos espaços da disciplina de Educação Física; ao número de alunos por turma; ao número insuficiente de recursos humanos foram realçados por todos os Diretores;

. a abertura de um segundo núcleo de estágio de Educação Física ,em parceria com o Instituto Jean Piaget, cujo Orientador será o Professor José Luís Araújo, ainda se encontra em fase de negociação;

. no próximo ano letivo funcionarão mais três turmas do que o inicialmente previsto: uma de sétimo ano, uma de décimo segundo e uma de GPSI;

. uma turma de sétimo ano terá o Alemão como segunda língua;

. no próximo ano letivo, com início a dois de setembro, a Professora Isabel Marques será a Coordenadora de PAA e Projetos e por isso passará a fazer parte do Conselho Pedagógico.

No **ponto dois** da ordem de trabalhos, a presidente apresentou o documento relativo à organização do ano letivo, referindo a legislação e os princípios que presidiram à sua construção para apreciação de todos e o diretor fez o seu enquadramento. Na análise do documento foram colocadas algumas questões e tecidas algumas considerações, das quais se destacam as seguintes:

A conselheira Catarina Pinheiro considerou que as sete horas letivas em cada turno era manifestamente exagerado e colocou à consideração propostas de redução desse tempo, tais como a diminuição do desfasamento entre a saída do turno da manhã e a entrada do turno da tarde ou o funcionamento em regime misto de pelo menos uma disciplina, por exemplo, Cidadania e Desenvolvimento. Observou ainda, relativamente ao primeiro ciclo, em especial o primeiro e segundo anos da escola Feliciano Oleiro, que iniciam as atividades às nove horas e quinze minutos e terminam às dezassete e quinze deverá ser tida em atenção a não marcação de TPC ou ser feita com muita moderação.

A conselheira Alexandra Costa manifestou também a sua discordância relativamente às sete horas por turno nos horários do segundo e terceiro ciclos e secundário, tendo em conta que os professores só são obrigados a lecionar seis horas consecutivas e, por outro lado, obriga

os alunos a sete horas de aulas seguidas. Daí poderá advir um aumento da indisciplina e a diminuição do rendimento escolar. Acrescentou que o desfasamento deveria contemplar os intervalos. Relativamente ao horário do primeiro ciclo, considerou a saída dos alunos do Pragal às dezoito horas e quarenta e cinco minutos muito tardia. Referiu ainda que considera que o décimo primeiro ano devia ser de manhã e não o décimo ano, dado que ambos têm uma elevada carga curricular semanal, mas os alunos do décimo primeiro têm exames nacionais.

A conselheira Sandra Nunes concordou com as ideias explanadas e acrescentou que os tempos de intervalo previstos eram muito curtos, pois, se os dez minutos já existentes eram insuficientes, os cinco propostos irão agudizar a situação e criar mais constrangimentos a alunos, professores e assistentes operacionais. Reforçou ainda a importância do desfasamento dos intervalos.

O conselheiro Luís Barradas também concordou com as intervenções anteriores.

O Diretor, Professor Carlos Almeida, respondeu às questões colocadas explicando os constrangimentos e as condicionantes que levaram às tomadas de decisões, nomeadamente, o tempo de limpeza necessário entre a saída do turno da manhã e a entrada do turno da tarde; a saída dos alunos do Pragal terá de se manter às dezoito e quarente e cinco para se assegurar o desfasamento de quinze minutos. Concordou que a marcação de trabalhos de casa no primeiro ciclo, principalmente nos anos que terminam as atividades escolares ao final do dia, deverá ser feita com bom senso.

Foram, assim, colocadas as duas propostas a votação. Proposta A (sete horas por turno, conforme explicitado na página nove do documento “Organização do Ano Letivo 2020/2021) e Proposta B: “manter as seis horas por turno com o menor número possível de aulas em contra turno e o desfasamento de entrada e de intervalos entre o segundo ciclo e o sétimo e décimo anos, de manhã, e entre o terceiro ciclo e o décimo primeiro e décimo segundo anos de tarde, com os turnos compreendidos no seguinte horário: o turno da manhã seria entre as 8h e as 13h10 e o da tarde entre as 13h30 e as 18h35.”

A proposta B foi aprovada com oito votos a favor e três votos contra.

Desta forma, a “Organização do Ano letivo” foi aprovada com as alterações votadas e aprovadas.

A conselheira Cristina apresentou a seguinte declaração de voto: "Apesar de participar na reunião apenas a Conselheira Cristina Augusto em representação do pessoal não docente neste Conselho Geral, que conste em ata que a Conselheira Olinda Subtil, por motivos pessoais não assistiu à reunião, tem conhecimento das informações e esclarecimentos transmitidos à Sr.ª Presidente do Conselho Geral, ao Sr.º Diretor e aos Conselheiros presentes na reunião, com a finalidade de alertar e contribuir com sugestões para situações de elevado risco de contágio da COVID 19 que correm no âmbito das suas atribuições profissionais, assim como o grande esforço físico nas tarefas de limpeza e desinfeção de todo o espaço escolar exigidas no próximo ano letivo, o qual tinha sido dito na ata nº68 de 15/05/2020. Sendo as Assistentes Operacionais essenciais nas suas atribuições profissionais ao bom funcionamento e ao sucesso da escola, querendo contribuir com todo o seu profissionalismo, empenho, responsabilidade e zelo não podem as conselheiras decidir neste contexto por todas as AO, alertam e dão conhecimento ainda a este Conselho Geral, que sentem algumas reservas na proteção física e psicológica das AO com base na experiência que tiveram nas aulas presenciais dos alunos do 11º e 12º ano. Necessitam de apoio da equipa de limpeza afeta à escola, devido às tarefas exigidas.

Necessitam ainda de ver salvaguardado um espaço de vestiário amplo na eventualidade de troca de roupa ou higiene pessoal, bem como procederam as respetivas refeições.

Os EPI (máscaras, luvas, aventais, desinfetante e restante equipamento) devem ser entregues individualmente e bem acondicionados. Confiando no empenho de toda a comunidade escolar na proteção de todos e para todos".

A conselheira Cristina Augusto, representante do pessoal não docente explicou a sua situação relativamente à situação pandémica devido ao Covid 19 e referiu que, durante o período de aulas dos anos de exame ela, e outras Assistentes Operacionais foram infetadas no local de trabalho, considerando que todo o trabalho de desinfeção da escola tem sido muito pesado, extenuante e acarreta riscos para os Assistentes Operacionais por estarem diretamente em contato com os alunos e com os locais possivelmente infetados, apesar de todas as medidas de segurança e de proteção.

O diretor declarou que algumas funcionárias não utilizaram máscara em determinadas alturas, que também foram ao café juntas sem máscara, e que muitas vezes as encontrava

sem proteção no local de trabalho. Reforçou, assim, que houve algumas Assistentes Operacionais que não tiveram os comportamentos de proteção adequados à situação de confirmação de casos positivos para a Covd 19 registados no Agrupamento.

No que diz respeito ao **ponto três** da ordem de trabalhos, foi analisado o Manual de Procedimentos dos Serviços de Administração Escolar.
A conselheira Alexandra Costa colocou a questão se, em termos legais, era possível substituir a Chefe dos Serviços de Administração Escolar. O Diretor esclareceu que a Assistente Técnica substitui a Chefe dos Serviços Administrativos nas suas funções somente quando a mesma não está ao serviço.

O Manual de Procedimentos dos Serviços de Administração Escolar foi aprovado por unanimidade.

A presente ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.----------

A Presidente – Zélia Vasques Condeça

_____

A Secretária – Catarina Pinheiro

_____